

SÓ EM 2022

Federação Paulista cancela a Copinha 2021

Medo da pandemia de Covid-19 levou entidade a decidir pela não realização do torneio no ano que vem

A Federação Paulista de Futebol (FPF) anunciou ontem o cancelamento da edição de 2021 da Copa São Paulo de Futebol Júnior, a popular Copinha. Por causa de cuidados com a pandemia do novo coronavírus, a entidade optou por não realizar a competição, que teria início em janeiro. Será a segunda vez desde a criação do torneio, em 1969, que não haverá a disputa. A outra foi em 1987, suspensa por problemas de organização.

Em comunicado assinado pelo presidente da FPF, Reinaldo Carneiro Bastos, a entidade explica que desde agosto tem conversado com médicos



Garotos do Internacional festejam a conquista da Copinha deste ano, sobre o maior rival, o Grêmio, nos pênaltis

e autoridades das prefeituras do Estado para avaliar a viabilidade do torneio. Porém, por se tratar de uma logística que envolve 31 cidades, 255 jogos, 128 times e quase 4 mil atletas, a opção foi pelo cancelamento, como medida de

segurança.

“A partir de todas as informações colhidas e diante do cenário de pandemia, concluímos que mesmo um rigoroso protocolo de saúde não seria o suficiente para garantir segurança a atletas, árbitros e de-

mais profissionais envolvidos nos jogos, além da população das cidades-sede. E acima de qualquer compromisso está a vida”, escreveu o dirigente. “Esta medida nos provoca imensa dor, sobretudo pelos sonhos dos jovens atletas que

veem na Copinha a primeira grande oportunidade para se mostrar ao mundo do futebol”, completou.

Para compensar o cancelamento da edição de 2021 do torneio, a FPF vai abrir uma exceção. O campeonato seguinte, em 2022, vai alterar excepcionalmente o limite de idade de 20 para 21 anos. A medida serve para não prejudicar garotos nascidos no ano de 2001 e que teriam na Copinha de 2021 a última chance de disputar a competição, considerada a mais importante do calendário do futebol de base brasileiro.

A tradicional Copinha tem início tradicionalmente em 2 de janeiro e se encerra no dia 25, aniversário da cidade de São Paulo. A final costuma ser disputada no estádio do Pacaembu, que está fechado para obras. Neste ano, o campeão foi o Internacional, que levou a taça após derrotar na decisão por pênaltis o maior rival, o Grêmio.



Fluminense

Covid-19 volta a assombrar o Fluminense

Muriel e Yuri também estão com suspeita da doença

O treinador Odair Hellmann pode ter mais problemas para escalar o Fluminense contra o Bragantino, na próxima segunda-feira, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro. O goleiro Muriel e o volante Yuri estão com suspeita de Covid-19. Os atletas já foram isolados do grupo e o Tricolor

aguarda o resultado dos exames. As informações são do “globoesporte.com”.

O Fluminense vive um momento delicado por conta da pandemia. Michel Araújo, Hudson, Egídio, Nino e Digão já testaram positivo para a doença. O uruguaio, o lateral-esquerdo e o jovem zagueiro terminam seu período de isolamento no sábado, porém, como estão sem treinar não devem encarar o Bragantino. O experiente volante e o veterano zagueiro são desfalques



O goleiro Muriel é mais um que pode desfalcar o Tricolor na próxima rodada

certos para a equipe de Odair Hellmann.

Outro jogador que está com suspeita da doença é o lateral-esquerdo Guilherme, do Sub-23, que foi relacionado para a última partida do profissional contra o Inter, em Porto Alegre.

O Fluminense já passou por um surto de Covid-19 no fim de setembro. Na ocasião, dez jogadores, entre elenco principal e sub-23, testaram positivo, dentre eles Marcos Paulo, Miguel, André, Luiz Henrique e Calegari. O clube também já teve outros casos isolados, como de Nenê, Ganso, Fred e Wellington Silva.